

Opinião

Ideias



JOSÉ MANUEL FERNANDES
Deputado ao Parlamento Europeu

Obviamente, Paulo Rangel

A União Europeia (UE) corresponde a um sonho dos seus fundadores que se tornou realidade. Paz é a palavra mais importante para a definir. A Paz foi de tal forma alcançada, e com um sucesso tal, que hoje a damos – erradamente – como absolutamente adquirida.

A UE será sempre uma construção im-perfeita e, por isso, inacabada. Mas os objetivos da sua contínua construção permanecerão inalterados. A solidariedade é uma marca da UE. A política de coesão, com o objetivo de diminuir as disparidades regionais, corresponde a cerca de 1/3 do orçamento da UE. Uma solidariedade que também é externa. Uma vez que a UE é responsável, no planeta, por cerca de 60% da ajuda humanitária e ao desenvolvimento.

A UE representa valores. A defesa da vida e da dignidade, a liberdade, o Estado de Direito e a democracia têm de ser constantemente reforçados.

Num mundo global, venceremos a globalização, enfrentaremos com sucesso todos os desafios, se estivermos unidos, se partilharmos, se defendermos concertadamente o bem comum.

O problema tem sido a falta de união e, muitas vezes, também as poucas competências e recursos financeiros que damos à UE. As competências na área da educação, emprego, social, fiscal, juventude, defesa, entre outras, são nacionais. Mas, quando há insuficiências e problemas, a culpa é sempre de “Bruxelas”, da UE. Como repito muitas vezes, temos a tendência para nacionalizar os sucessos e europeizar os insucessos. O orçamento da UE é pequeno e não dá para responder a todas

as solicitudes. Mesmo assim, Portugal recebe cerca de 12 milhões de euros por dia da UE e mais de 80% do investimento público em Portugal resulta dos fundos europeus.

Mas a UE, as suas instituições e as suas respostas não são perfeitas!

Temos a obrigação de construir uma melhor Europa. É um imperativo para nós e para o Mundo. É que sem a UE ficamos, entre outros, com Trump, Putin, Xi Jinping, Bolsonaro...

Temos de combater os nacionalismos, os egoísmos, os extremismos de esquerda e direita. Precisamos de nos integrar para combater a fraude e evasão fiscal, concluir a União Bancária para os bancos assumirem os seus próprios erros e os contribuintes não serem obrigados a pagar, ter mecanismos europeus de estabilização em caso de crises e avançar para uma UE mais justa e igual. Mas cada Estado-Membro tem de fazer a sua parte! Não é aceitável andar a “pregar” a solidariedade e não a praticar! Note-se como o governo de António Costa despreza o interior, a segurança das pessoas e corta em áreas essenciais como a saúde, afetando sobretudo os mais pobres. A ação do governo e da esquerda radical que o apoia é contrária ao que “pregam”.

A participação nas eleições europeias é fundamental. Quem não quer a UE, quem pretende que Portugal abandone a moeda “euro”, pode votar no PCP ou no Bloco de Esquerda. Quem defende a UE deve votar em quem tem mais força e influência na UE. Não tenho dúvidas que a escolha é Paulo Rangel.

Para além da competência, tem influência, sendo vice-presidente do Partido Po-

pular Europeu (PPE) e do Grupo Parlamentar do PPE. Paulo Rangel foi fundamental para evitar sanções a Portugal. Conseguimos, por exemplo, que o coordenador do PPE na Comissão do Desenvolvimento Regional, Lambert van Nistelrooij, se manifestasse contra as sanções. Na mesma altura, assistíamos ao presidente do Eurogrupo, o socialista Jeroen Dijsselbloem, a querer aplicar sanções, enquanto afirmava que os portugueses gastavam o dinheiro com vinho e mulheres, e por isso mereciam castigo!

Também com Paulo Rangel, e os deputados do PSD, aprovamos um novo Mecanismo de Proteção Civil e temos o Plano Juncker, que já mobilizou mais de 8.800 milhões de euros, apoiou mais de 12.000 PME e criou mais de 140 mil postos de trabalho! Negociamos e aprovamos 50,6 milhões de euros para ajudar as áreas mais afetadas pelos incêndios. Entretanto, desse dinheiro, o governo desviou para si próprio 26,5 milhões de euros, o que mereceu a nossa censura!

Registo ainda que fomos nós, Paulo Rangel e os deputados do PSD, que defendemos, negociamos e aprovamos uma proposta de fundos para Portugal para o período 2021-2027 sem cortes. O cabeça de lista do PS, Pedro Marques, nem a comissária socialista Corina Crețu consegue convencer, uma vez que pretende um corte de 7% nos fundos para Portugal! Defendemos e aprovamos o reforço dos programas para os jovens, para as empresas, para a investigação e inovação.

Para quem quer uma melhor Europa, a escolha está facilitada: obviamente, Paulo Rangel.

+ gosto

+ O provedor do idoso da Póvoa de Lanhoso solucionou 29 casos em apenas um ano. Parabéns pelo trabalho realizado e pelo envolvimento das instituições. Os idosos merecem qualidade de vida e quem os ajude a solucionar os seus problemas. O sucesso resulta de um trabalho conjunto entre a GNR, a ação social da Câmara, as juntas de freguesia e os próprios vizinhos dos idosos.

+ Paulo Rangel deslocou-se à fronteira entre a Colômbia e a Venezuela, numa comitiva do Partido Popular Europeu. Não nos esqueçamos que a Venezuela tem mais de 300 mil portugueses que vivem uma situação dramática. Maduro exerce uma ditadura opressiva que leva à fome, à falta de medicamentos, à violação de direitos humanos. Como é possível queimar camiões com comida e medicamentos? Os ditadores são todos maus, quer sejam de direita ou de esquerda!

- não gosto

- A violência doméstica é um flagelo que temos de eliminar. O número de mulheres que perderam a vida fruto da violência doméstica é atarrador. Em 2018 foram assassinadas 28 mulheres, mais oito do que em 2017. Exige-se uma ação de todos nós. O governo tem feito pouco! Não tenho dúvidas que, se o primeiro-ministro fosse do PSD, a esquerda estaria a afirmar que a culpa era da austeridade e das políticas neoliberais!

- Portugal está entre os piores países da UE no que diz respeito à pobreza energética. Piores do que nós, só estão a Eslovénia, a Hungria e a Bulgária. Face aos fenómenos extremos resultantes das alterações climáticas, a situação vai agravar-se. É sobretudo preocupante a situação dos idosos e das crianças. As crianças pequenas que vivem em casas frias e húmidas têm mais do dobro da probabilidade de sofrer de problemas respiratórios e mais 40% de hipótese de sofrer de asma.

i

inquérito

Considera importante para as empresas o lançamento do novo curso E-Commerce da Uminho?



NUNO ARAÚJO
Engenheiro informático
“Penso que sim. Tenho uma boa expectativa deste novo curso de E-Commerce pois vai permitir lançar negócios nas plataformas online.”



STEPHANE LEITE
Head of brand
“O tipo de curso é muito importante. Estamos numa era que não questionamos a importância das ferramentas digitais a UMinho deve formar as pessoas para essa realidade empresarial.”



JOANA CRUZ
Digital Marketeer
“Considero importante este tipo de cursos porque, cada vez mais, é perceptível que o digital é fundamental para potenciar os negócios e a universidade deve formar nesse sentido.”



MONICA FERREIRA
Empresária
“É muito interessante e importante este tipo de parcerias que proporciona às pessoas a possibilidade de integrar nestes cursos que, cada vez mais, fazem parte do nosso dia a dia.”